



OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS BRASILEIROS

Jéssyca Cássia de Faria Barbosa Lima¹

Marcela Bandeira Vilela²

Natália da Silva Ataíde³

Nathália Andrade de Souza⁴

Paulo Henrique da Rocha Rosa⁵

Carla Caroline Cunha Bastos⁶

A pandemia ocasionada pelo vírus SARSCOV-2 imputou hábitos de vida com os quais a população não estava acostumada e para os quais muitos não estavam materialmente e mentalmente preparados, a fim de conter a onda de contaminações e zelar pelo bem-estar coletivo, principalmente no momento em que o mundo ainda não contava com o advento das vacinas apropriadas. Tais medidas trouxeram grande impacto ao bem-estar psicológico da população brasileira, afetando significativamente os indivíduos que se encontravam na terceira idade. A vulnerabilidade deste grupo, que já é uma constante, mostrou-se extremamente ampliada quando as diretrizes de lockdown e isolamento social foram postas em prática, expondo os indivíduos idosos a uma rotina ainda mais solitária e, em muitos casos, desamparada de cuidados básicos que exigiam a atenção e a presença de terceiros. A partir de uma revisão da literatura, utilizando artigos obtidos nos sites de buscas Scielo e Google Acadêmico, por meio dos descritores de busca “saúde dos idosos”, “sofrimento psicológico”, “idosos fragilizados” e “isolamento social”, pretendeu-se analisar os prejuízos de cunho emocional sofridos por esta parcela da população frente às ações de enfrentamento à COVID-19. Foram encontrados um total de vinte mil artigos, dos quais foram incluídos apenas os artigos publicados nos últimos dez anos e em língua portuguesa, sendo usado um total de cinco artigos.

¹ Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES. E-mail: jessyca.cassia.lima@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES.

³ Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES.

⁴ Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES.

⁵ Acadêmico do 1º período de medicina da UNIFIMES.

⁶ Docente do curso de medicina da UNIFIMES.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

a. O texto discorre sobre estes cidadãos, que se mostravam cientes da gravidade da doença e de seus desdobramentos em indivíduos de idade avançada e que seguiram à risca as novas normas estabelecidas pelas autoridades sanitárias. Neste contexto pandêmico, além do impacto psicológico ocasionado pelos protocolos que objetivavam mitigar a disseminação do vírus, os idosos foram especialmente atingidos pelo excesso de notícias de teor negativo, pelas perdas de amigos e entes queridos, também idosos, pelo medo generalizado e pelas incertezas perante os dias que viriam. É necessária, então, uma reflexão que vai além do diagnóstico neuropsíquico, englobando morbidades como depressão, ansiedade e ideação suicida, pontos encontrados que evidenciaram um cenário de saúde mental fragilizado e que urge ser avaliado.

Palavras-chave: Saúde mental. Idosos. COVID-19.